

Júlia Vigné

REPORTAGEM

julia.vigne@redebahia.com.br

Ações sociais começarão a ser realizadas por empreendedores

Salvador ganhou um espaço para abrigar gratuitamente projetos sociais. O Centro Municipal de Inovação Colabore, inaugurado pela prefeitura da capital, é o primeiro coworking público da cidade e abrigará projetos inovadores que possuam impacto social.

Em 16 contêineres marítimos reaproveitados e buscando atingir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o Colabore foi construído no Parque da Cidade, em 700 m², e utilizou iniciativas sustentáveis, como captação de água pluvial, utilização de painéis solares, tratamento de esgoto, pavimento permeável, aproveitamento da ventilação cruzada e sistema de gestão da refrigeração.

O projeto busca impulsionar a área de tecnologia da cidade em ações com enfoque social. O Colabore poderá ser utilizado por microempresas, microempreendedores individuais (MEIs), startups ou pessoas que sugiram soluções de impacto social para Salvador.

O empreendimento é fruto de uma parceria entre a prefeitura de Salvador, o Sebrae-BA e conta com participação da ONG Parque Social.

As entidades irão compartilhar a gestão do local e irão instalar duas iniciativas em parceria com a prefeitura: uma incubadora de negócios sociais, a In Pacto, e o Sebrae-Lab, um espaço para potenciais empreendedores que busquem a inovação.

A In Pacto oferecerá suporte técnico, operacional, gerencial e estratégico para iniciativas que se encaixem no perfil do Colabore. Capacitações coletivas, além de consultoria, mentoria e assessoria serão oferecidas aos participantes.

"O que pretendemos com a incubadora é desenvolver negócios sustentáveis, inovadores, de impacto social positivo, oferecendo ambiente favorável e acolhedor, estimulando posturas inovadoras e transformadoras, possibilitando a conquista de autonomia de autogestão, dando suporte técnico e estimulando a criação de novos modelos sociais", explicou a presidente de honra do Parque Social, Rosário Magalhães.

O SebraeLab é uma parceria com o Sebrae Bahia e busca fomentar novos modelos de negócio com a inovação como diferencial.

ESTAÇÕES

Além dos contêineres desti-



O Colabore é um espaço compartilhado para o desenvolvimento de projetos que tentem reduzir a desigualdade social que ainda existe na cidade

A inovação invadiu o Parque da Cidade



O presidente nacional do Sebrae, Carlos Melles, com a presidente de honra do Parque Social, Rosário Magalhães, e o prefeito de Salvador, ACM Neto

nados ao In Pacto e ao SebraeLab, o espaço contará com duas estruturas destinadas para coworkings, com 26 estações de trabalho.

Os usuários terão acesso a escritórios compartilhados, auditórios e salas de reunião. "O espaço foi todo pensado para que a gente consiga desenvolver, incubar e acelerar soluções para a cidade. Precisamos vencer o maior dos desafios, que é a desigualdade social. Vamos desenvolver atividades, eventos, palestras públicas e, ao mesmo tempo, teremos editais que irão chamar soluções para acelerar e incubar aqui dentro. Vamos também ajudar a pulverizar a solução na socie-

dade, visando diminuir a desigualdade social", explicou o secretário de Cidade Sustentável, Inovação e Resiliência (Secis), André Fraga.

O presidente nacional do Sebrae, Carlos Melles, esteve em Salvador para a inauguração do projeto. Ele classificou a iniciativa como uma das melhores do Brasil. "O Colabore é o espaço mais moderno de inclusão que um país, uma cidade pode ter. Certamente os Sebraes estaduais copiarão esse modelo. Aqui traz aquele cidadão inquieto, cheio de sonho, de ideias que virão aflorar sua capacidade intelectual. Fazer o que todos falam de incubadora, startups e que nós do Sebrae estamos

●● São soluções importantes para a nossa cidade que surgem da criatividade de pessoas que não teriam como alugar um escritório
ACM Neto

Prefeito de Salvador

●● Pretendemos desenvolver negócios sustentáveis, inovadores, de impacto social positivo
Rosário Magalhães

Presidente de honra do Parque Social

●● Aqui traz aquele cidadão inquieto, cheio de sonho, de ideias que virão aflorar sua capacidade intelectual
Carlos Melles

Presidente nacional do Sebrae

sintonizados com esse futuro do Brasil. A juventude tem muito a dar e pouco lugar para desenvolver esse desafio. Esse espaço cumpre esse papel", afirmou ele.

O Colabore integra a Estratégia de Resiliência de Salvador e teve investimento de R\$ 1,2 milhão da iniciativa privada. Ele faz parte do eixo Cidade Sustentável do programa Salvador 360 da prefeitura de Salvador. O projeto se adaptou às árvores presentes no Parque da Cidade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU em 2015, serão critério de seleção para os projetos que poderão ser acelerados e incubados no espaço.

Dois editais já estão abertos para iniciativas que quiserem trabalhar no local: o Cidade Conectada, que visa projetos que busquem melhorar a conexão entre cidadãos, poder público e veículos de comunicação, e o Desafio de Impacto Salvador Resiliente - Economia Circular, para iniciativas inovadoras nas áreas de cadeia alimentar, resíduos e tratamento de água e esgoto.

O prefeito ACM Neto destacou que as iniciativas desenvolvidas no local podem se transformar em aperfeiçoamento de serviços públicos no futuro. "O Colabore é um espaço em que a gente vai permitir que vocações da cidade de Salvador sejam despertadas e estimuladas", disse.

FOTOS DE BETTO JR.